

Moacau
25-XI-845

148

Smor



epois de cremos escrito a V. M. g. em q. pella incerteza domar duplicamos
a escritura q. os offes do governo della cid. do ano passado mandaram a
V. M. g. por via de betavia, ep. sua de duas naos emglezas q. oonde de auen-
tras, mandou a ella cid. q. se nao foi de pequeno preuizo sua uinda a ella,
pello m. q. el Rei da China depugna q. somebante gente uenba a suas terr.
fiandose acido. pella siguranca com q. pretendes, e seguranca suas cartas as de-
aes, maos de V. M. g. entreguaraõ sua uia mutrada; em sua bolsa com
otito lo a V. M. g. accapitaõ dano q. aqui uio de surate qui Berme trus-
tron;

E por sua carta q. a onze de novembro Reueemos doinguisidor do estado
da india ant. de faria machado aqui se Remeterao p. co toda a siguranca
se mandar a V. M. g. nos auiza em q. e quando asuas maos oconheimeto
do dito capitaõ. faltaraõ co ouia de V. M. g. acsaõ digna de q. não pode
auer silencio p. ser de tanta consideracao pella m. estimacao q. V. M. g.
faz della naao, pera q. della se se passa rezao, com q. nos uemos mais obriga-
do, a duplicalla como fazemos p. coatro uias.

Tao bem nosse dito meiz estando ia orgaleoin de V. M. g. quasi departida
p. aludia co a arte baria e ballas q. puderaõ leuar, p. não auer ocazioõ e:
q. ant. fia bo fir. nos não molestare; nosfes sua peticao em q. nos pedia se
desumdes, alqua poluora, p. adifinca do seu galeao, acbandõ q. co uinte
etantos barreis della q. tinda ainda da q. deu Br. trouxo, ou da q.
p. ella se acsaõ embetauia, bem diferente do q. se se deu nisse Br. ten-
doia aqui coitada se não bastaua p. sua uiaje, tao breue, e de tao po-
uco, periguo, em rezao das pazes, e da forca dos galeoins.

poderia, mais bem gouer.
Mas como o intento de An.^{to} Fialbo, e seu dito, e parecer nesta terr. fui q^o se desman-
tesse, esta praca, p^o não ser ia necess.^a a V.^{ta} M^{te}. entendia q^o tirando se a:
posuora, q^o pera sua defen^{ça} tinha. pouco aueria mi^lter p^o q^o nossos inimigos se:
lograsse della; sendo q^o deue em tender o contrario, pois se certo não tem V.^{ta} M^{te}.
nesta oriente cid.^e de q^o mais se deue tratar de seu aumento e conseruação q^o desta
de Macao, pelos grandes interesses q^o as alfandegas de V.^{ta} M^{te}. pode ter, como ti-
nha, quando tinha ostratos, e comercios de lappão, e Manila, e ella artebaria
q^o n^oso snor sera seruido seu arce Bispo, vulgará V.^{ta} M^{te}. esta uida, pela
m.^{ta} q^o cada año pode ser, sedos nos abrir o comercio de lappão e outras mais
coizas.

Casi pedimos a V. Mage. ponda os olhos nesta tr. e no estado em q. está taõ
 miseravel, pois se ac. Baue de toda aindia, e não podera comervuar sem trato don.
 de, se uenba prata, como V. Mage. podera ser mui bem informado pello emba.
 goncallo de sig.^a de souza, q. de galaura dira o q. p. iustos respo.^{as} calamos.
 O Ministerio q. V. Mage. p. uia da india mandou a esta cid., prouido co' o cargo
 de Ou. de lla, q. se obacharel joão aluis carrielho, oficia exercitando, com
 ta. Satisfacão de toda esta Republica, e seba nelle co' a prudencia q. de suas let.^{as} susce-
 rava, e se prospere equ. a V. Mage. felizes anos p. aumento d'uve Bejns, e
 remedio, destes seus Vassallos de V. Mage. Maria 25 de Fev.
de 1648 Na fac. deus de migrata. a for. e erro. iua. da camara desta cid. do nome de
 E. n. a. e. n. i. e. m. m. o. z. a. a. b. o. v. e. n. i. j.

Shanklin for a dep^r ca

Ante de Vassent

Ben^{re}ff

P^{re} Foir
Leguo

Arno de signa te
D G Ror



João Velloso

Antônio Carlos

Antônio Carlos

Antônio Carlos



Antônio Carlos

(64)

Antônio Carlos

Carta do fido de nome de diaz de ma (antigo) de

Resolução

Não se p.ª que se inuiem
navios Ingleses á China: nesta
conformidade se escreva. Sirbo
devido de elle, de seis centos
quarenta, e setenta e oito. » Brey »

Officiaes da Camara da Cidade do nome de deos,
da China, escrevem a vossa Magestade, em carta de vinte,
cinco de Novembro de seis centos quarenta, e cinco, entre
outras cousas, que depois de terem escripto a vossa
Magestade, em que pella interceira de ellas duplicad.
a escriptura, que os Officiaes do Governo daquelle
Cidade do amo passado mandaram a vossa Magestade
por via de Betuvia, e por via de duas naos Inglesas,
que o fonde de Aveiras mandou a esta Cidade,
que lhe não foi de pequeno prejuizo sua vinda a ella,
por o tanto que o Rey da China de pugno, que limi-
mente gente vá a suas terras, ficando-se a cidade
pella seguranca, com que pertendes legatlem suas
cartas as Breas mais de vossa Magestade, entregue-
rad. Sua via metida em sua bolsa, com o titulo,
a vossa Magestade, a capitad. da Na, que a si
se achava.

Parece ao Jorge de Albuquerque, que se deve
escrever ao vice Rey que esta cidade diz, em carta
demandarem a ella Naos Inglesas, e o tanto, que
de pugno o Rey da China, e em aquella Cidade;
e que em carta. ditto, não de licença para ir a ella
nenhuma Na estrangeira, porque também podia vir
a ser de grande prejuizo nollo, e em elle a aquella
Cidade, nem a nenhuma outra de vossa Magestade, porque
já em tempo do fonde de Linhares, que mandou

adida



adita cidade sua Nau Inglesa, foi mais estanda-
do de. ellyd. mandalla aella.

Salvador Correa de Saia diz, que quando esta
cidade escreve esta carta, estava. com experiança
de conseguir-se a paz com o Indio, e tendo com-
eller, parecia m. conveniente que os nossos Na-
vios, fôr fôrtem estar viajando; mas estando
no estado de prezença, em que podemos duvidar
da paz naquellas partes, the parece, que nad.
convenem estar as maoris a orice deij, emoradores,
da India a poderem comerciar com toda a leguan-
ça, mormente, quando as Nações Estrangeiras
talem tanto dos nossos portos, e estado das nossas
conquistas, que nad. se denem tam effeito on-
gar-the o conhecimento della. de novo.

A Jorge de Artillho, e ao Marquez Presidente
parece, que se coure muito prejudicial lirem
Nôs Estrangeiras a ella; por em que havendo
quebra na paz de o Indio, de o. de. ellyd.
ter levado mandar, que o vice deij, com toda
a leguança tractem neste particular, do que
melhor the convier. Lisboa dezanove de de-
vereiro de seis cento, quarenta, e sette. // Ocellar
quer // Jorge de Artillho // Jorge de Albuquerque
quer // Salvador Correa de Saia

Jorge de Albuquerque